
RELATÓRIO E CONTAS

2017



Estrada de Leiria, n.º 55

2495-407 Fátima

NIF: 507 839 552

Índice

1. Nota Introdutória
2. Contexto Geral
3. Análise Económica e Financeira
4. Análise às principais rubricas de Resultados
5. Análise de Resultados
6. Análise às principais rubricas de Balanço
7. Factos relevantes ocorridos após termo do exercício
8. Evolução previsível da actividade da Instituição
9. Proposta de aplicação de Resultados

Anexos

1. Balanço
2. Demonstração de Resultados por naturezas
3. Demonstração de Fluxos de Caixa
4. Anexo

1. Introdução

No cumprimento das disposições estatutárias, a **Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fátima**, apresenta aos Irmãos da Instituição, o Relatório e Contas, respeitante ao exercício económico de 2017.

O documento seguinte, encontra-se elaborado de acordo com a legislação em vigor, respeitando as especificidades do SNC para as ESNL. As demonstrações financeiras apresentadas, foram elaboradas de acordo com as especificidades subjacentes ao normativo contabilístico, respeitando o princípio da continuidade das operações registadas..

Para uma análise detalhada da atividade desenvolvida pela Instituição durante o exercício económico, apresentamos as rubricas e as variações mais significativas ao nível da Demonstração de Resultados e Balanço, que refletem a posição financeira, desempenho económico e variações patrimoniais, ocorridas durante o ano de 2017.

2. Contexto Geral

A Instituição direciona os seus serviços à Terceira Idade, através da Estrutura Residencial para Idosos, serviço de Apoio Domiciliário que inclui a vertente do Helphone e Centro de Convívios.

A Instituição dispõe ainda de um banco de ajudas técnicas.

Atenta às necessidades da comunidade, a Instituição disponibiliza ainda serviços aos Idosos e familiares no âmbito do Gabinete de Alzheimer.

O ano de 2017 foi de continuidade dos investimentos para apetrechamento do Centro de Dia “Lembra-te de Mim” já que as obras necessárias ao funcionamento do espaço estão concluídas. A Instituição continua a aguardar parecer do Instituto da Segurança Social acerca do pedido formalizado para assegurar a participação da Resposta Social e assim viabilizar a sua abertura.

A Instituição conta com um quadro de pessoal, que com o seu esforço e empenho, tem contribuído para uma prestação de serviços de qualidade aos utentes que é composto à data de 31 Dezembro por 34 colaboradoras.

3. Análise Económica e Financeira

As demonstrações financeiras, referentes ao exercício económico de 2017, traduzem as receitas e despesas do período, direitos e obrigações resultantes da atividade da Instituição.

As receitas resultam na sua generalidade, do recebimento das mensalidades dos utentes, da participação das respostas sociais provenientes do Instituto da Segurança Social, de quotas pagas pelos irmãos da Instituição e da realização de eventos ao longo do ano de 2017. As despesas refletem os gastos necessários ao desenvolvimento da atividade e resultam dos critérios de gestão definidos pela Mesa Administrativa.

4. Análise às principais rubricas de Resultados

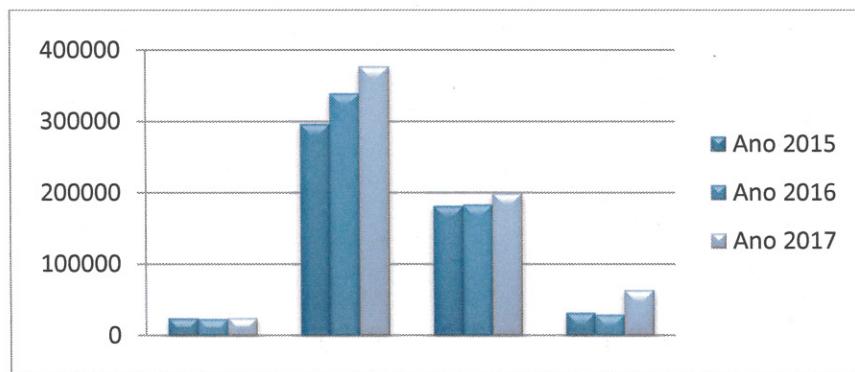
- **Rendimentos e Ganhos**

Evolução e Estrutura dos Rendimentos da Instituição:

Rubricas	2015	2016	Variação	2017	Variação
Vendas	23.917	22.729	-1.188	24.413	1.684
Prestação de Serviços	296.453	338.949	42.496	376.939	37.991
Subsídios à Exploração	181.335	188.530	7.195	198.708	10.178
Outros Rendimentos	31.493	28.749	-2.744	74.419	45.671
Juros, Divid. e O. Rend. Similares	0	0	0	0	0
Total	533.198	578.957	45.759	674.480	95.523

Os valores apurados ao nível dos Rendimentos da Instituição, apresentam uma evolução positiva face ao exercício anterior, no montante de 95.523 euros. A oscilação apurada, ocorre em todas as rubricas de rendimentos. Salienta-se o crescimento dos valores das prestações de serviços e de outros rendimentos.

Representação gráfica das oscilações apresentadas no quadro anterior:



- **Vendas**

O valor apurado, reflete as vendas efetuadas pela Instituição ao nível de produtos de incontinência aos utentes, na resposta social de ERPI. Verifica-se um ligeiro aumento dos valores apurados, comparativamente com o exercício anterior, o que se traduz num aumento da receita em cerca de 1.684 euros.

- **Prestação de Serviços**

Verifica-se um aumento das receitas provenientes dos serviços prestados pela Instituição, que se traduz num aumento da receita no montante de 37.991 euros.

As receitas obtidas, provenientes das Prestações de Serviços e Quotizações, encontram-se em 2017 subdivididas da seguinte forma:

Prestação de Serviços	2015	2016	Diferença	2017	Diferença
<i>Mensalidades</i>	292.795	336.318	43.523	374.407	38.089
Lar de Idosos	244.925	277.667	32.742	320.831	43.164
Apoio Domiciliário	45.821	56.880	11.059	52.313	-4.567
Centro de Convívios	1.945	1.770	-175	1.263	-508
Outros Rendimentos	104	0	-104	0	0
<i>Quotizações e Jóias</i>	3.540	2.385	-1.155	1.995	-390
<i>Serviços de Enfermagem</i>	118	246	128	639	393
Total	296.453	338.949	42.496	377.041	38.092

Verifica-se um crescimento dos valores provenientes das mensalidades cobradas aos utentes na resposta social de ERPI. Este aumento reflete a revisão de algumas mensalidades e também uma maior capacidade financeira dos utentes da resposta em 2017, o que possibilita mensalidades superiores às praticadas em exercícios anteriores.

A resposta social de SAD apresenta um decréscimo do total das mensalidades apuradas face ao ano anterior.

As quotizações pagas pelos sócios registaram uma diminuição face ao ano anterior, de 390 euros.

O número médio de utentes a frequentar os serviços da Instituição em 2017 e que contribui para os montantes apurados nesta rubrica, foi o seguinte:

Respostas Sociais	Nº Utentes
Estrutura Residencial para Idosos	39
Serviço de Apoio Domiciliário	21
Serviço Teleassistência	8
Centro de Convívio	15
Total	86

Os serviços prestados no âmbito do gabinete de Alzheimer são gratuitos e contabilizam em termos médios 30 consultas mensais.

• Subsídios à Exploração

As verbas atribuídas à Instituição a título de Subsídios à Exploração, registam um aumento das receitas comparativamente com o ano anterior.

As comparticipações apresentam as oscilações que a seguir se demonstram:

Subsídios à Exploração	2015	2016	Variação	2017	Variação
Acordo Cooperação - ISS	171.839	176.018	4.179	177.060	1.042
ERPI	100.718	103.319	2.601	105.478	2.159
Centros de Convívio	9.363	9.495	132	9.695	200
Apoio Domiciliário	61.757	63.204	1.447	61.887	-1.317
IEFP	9.096	12.512	3.416	21.648	9.136
<i>Outros BPI/JFF</i>	400	0	-400	0	0
Total	181.335	188.530	7.195	198.708	10.178

Verifica-se um aumento no montante global da receita proveniente dos subsídios atribuídos à Instituição, no montante de 10.178 euros.

As receitas provenientes dos acordos de cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social, registam um aumento de 1.042 euros, devido à atualização dos valore do acordo de cooperação para as diversas respostas sociais.

As verbas atribuídas pelo IEFP destinadas ao financiamento da contratação de pessoal atingiram o montante de 21.648.

- **Outros Rendimentos**

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, regista um crescimento dos rendimentos no montante de 45.671 euros, comparativamente com igual período do ano anterior. Esta variação de valores resulta da alteração da contabilização do subsidio de alimentação em espécie atribuído aos funcionários, em virtude da alteração da forma do fornecimento da refeição que totalizou 25.666 euros.

Refira-se que as receitas provenientes da realização de festas/eventos em 2017 cresceram 3.728 face ao ano de 2016, atingindo o montante de 7.785 euros. Verificou-se ainda um aumento das verbas recebidas a título de donativos de 3.442 euros face ao ano anterior. Os donativos recebidos em 2017 totalizam 16.875,88 euros.

Esta rubrica regista ainda o reconhecimento da percentagem imputável dos subsídios para investimento (5.189€), restituição de impostos (12.091€), indemnizações por falta de aviso prévio (1.315€), descontos de p.p. obtidos (1.010€).

- **Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares**

Não se registaram em 2017, rendimentos desta natureza.

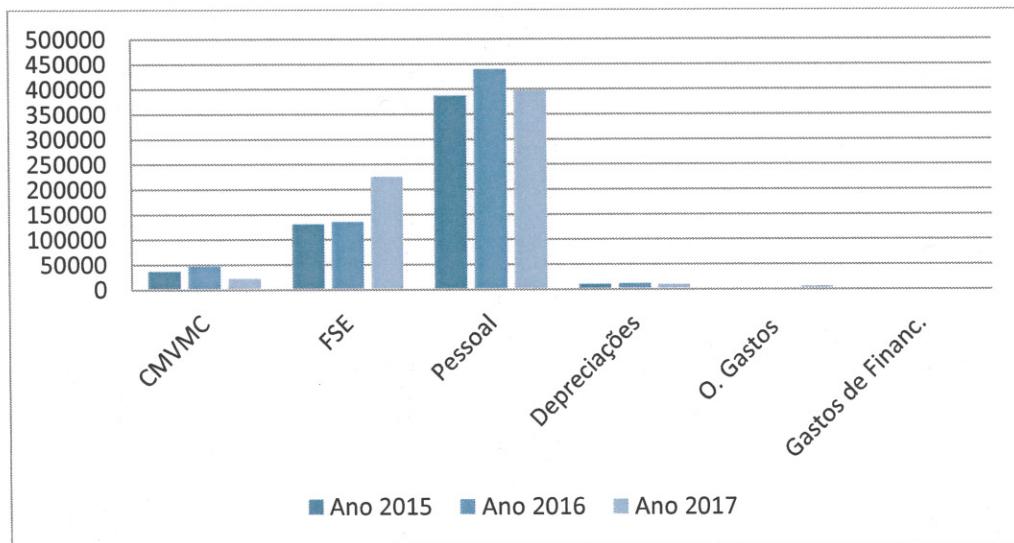
- **Gastos e Perdas**

Evolução e estrutura dos gastos da Instituição:

Rubricas	2015	2016	Variação	2017	Variação
Custo Merc. Vendidas Mat. Consumid.	36.154	45.910	9.756	21.860	-24.051
Fornecimento e Serviços Externos	129.682	130.958	1.276	238.090	107.132
Gastos com Pessoal	385.752	438.961	53.209	397.278	-41.684
Gastos Depreciações e Amortizações	9.765	10.896	1.131	9.142	-1.754
Outros Gastos	445	1.339	894	6.403	5.064
Gastos de Financiamento	0	43	43	447	404
Total	561.798	628.108	66.310	673.220	45.112

Da análise do quadro anterior, concluímos que os gastos apurados aumentaram em 2017, comparativamente com os anos anteriores. O aumento da despesa no montante de 45.112 euros, encontra-se associado essencialmente ao crescimento da despesa na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

Representação gráfica das oscilações ocorridas ao nível dos gastos:



Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Os gastos com a aquisição de mercadorias e géneros alimentares, apresentam uma oscilação positiva que reflete a alteração no fornecimento de refeições. A rubrica de gastos com géneros alimentares regista os consumos de Janeiro/2017, estando os restantes valores associados às refeições contabilizados em subcontratos no restante período do ano. O valor registado foi de 8.480 euros.

Esta alteração originou uma diminuição da despesa no montante de 24.051 euros.

Esta rubrica inclui ainda os gastos com a aquisição de mercadorias (produtos de incontinência) no montante de 13.379 euros, que registam uma diminuição da despesa de 994,46 euros face ao ano anterior.

Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e Serviços Externos, refletem os gastos com o consumo, uso de bens e serviços destinados ao desenvolvimento da atividade e apresentam no seu conjunto, um aumento da despesa no montante de 107.132 euros.

Este aumento, verificou-se como a seguir se demonstra:

Rubrica	2015	2016	Variação	2017	Variação
Subcontratos	0	0	0	111.903	111.903
Trabalhos especializados	7.996	13.775	5.779	6.900	-6.875
Publicidade e propaganda	304	253	-51	268	16
Vigilância e segurança	177	738	561	741,93	3,93

Honorários	17.644	9.956	-7.688	11.248	1.291
Conservação e reparação	7.870	7.284	-586	6.572	-712
Outros Serviços Especializados	76	0	-76	0	0
Ferramentas Utens. Desg. rápido	1.053	3.425	2.372	1.801	-1.624
Livros e Documentação Técnica	0	0	0	0	0
Material de escritório	1.618	828	-790	1.305	477
Artigos para Oferta	116	0	-116	133	133
Material Didáctico	570	109	-461	56	-53
Outros Materiais	922	325	-597	367	42
Electricidade	11.562	11.743	181	12.047	304
Combustíveis	6.738	6.573	-165	5.606	-966
Água	2.232	5.051	2.819	3.467	-1.584
Outros fluídos	8.028	7.197	-831	7.982	785
Deslocações e estadas	91	110	19	110	0
Rendas e alugueres	38.047	38.047	0	38.047	0
Comunicação	2.742	2.682	-60	2.153	-529
Seguros	652	2.017	1.365	1.872	-145
Contencioso e notariado	1.230	219	-1.011	50	-169
Despesas de Representação	80	16	-64	88	72
Limpeza, higiene e conforto	11.404	15.333	3.929	9.513	-5.820
Outros F.S.Externos	5.113	3.486	-1.627	8.169	4.683
Rouparia	930	469	-461	1.464	995
Encargos Saúde com Utentes	1.703	1.024	-679	2.780	1.756
Outros encargos c/utentes	786	300	-486	3447	3.148
Total	129.682	130.958	1.276	238.090	107.132

Salienta-se a oscilação positiva, ocorrida na rubrica de trabalhos especializados, ferramentas e utensílios, água, seguros e limpeza higiene e conforto.

Com variação negativa, destacam-se as rubricas de subcontratos, outros fornecimentos e serviços (despesa com o livro) e encargos com utentes.

A variação verificada nas outras rubricas não reflete alterações significativas.

- **Gastos com Pessoal**

Verifica-se uma diminuição da despesa com pessoal comparativamente com o ano anterior, o que se traduz num decréscimo dos gastos no montante de 41.684 euros. Esta oscilação encontra-se maioritariamente associada alteração do quadro de pessoal resultante do subcontrato estabelecido com uma entidade externa para fornecimento de refeições, que originou a extinção dos postos de trabalho da cozinha.

Também as alterações do quadro de pessoal associadas a entradas/saídas de colaboradoras e ao nível de absentismo associado a baixas médicas contribuíram para a redução da despesa.

A Instituição procedeu às alterações salariais obrigatórias no âmbito do CCT aplicável no ano de 2017.

A oscilação verificada na rubrica de Pessoal, ocorreu conforme se verifica no quadro seguinte:

Gastos com o Pessoal	2015	2016	Variação	2017	Variação
Remunerações Certas	286.439	329.748	1.025	298.143	-31.605
Rem. Ad.(Sub. Alim. / Ab. Falhas/ Grat.)	33.499	33.999	1.681	29.185	-4.814
Encargos s/ Remunerações	61.365	71.102	1.316	64.570	-6.533
Seguros Acidentes Trabalho	2.232	2.436	74	3.178	742
Outros Gastos c/ Pessoal	2216,6	1.676	1.405	2.202	526
Total	385.752	438.961	5.502	397.278	-41.684

- **Gastos com Depreciações e Amortizações**

Esta rubrica regista, os valores resultantes do desgaste dos bens utilizados para a prossecução da sua atividade. No ano de 2017, os gastos não apresentam uma variação relevante face a 2016 e apresentam um total de 9.142 euros.

- **Outros Gastos**

Os valores contabilizados nesta rubrica apresentam uma oscilação negativa, que se traduz num aumento da despesa no montante de 5.064 euros.

Este aumento encontra-se associado ao pagamento de direitos contratuais a funcionárias da cozinha (3.232,86€) e a despesas suportadas com serviços bancários (521,40), impostos (765,13€) e quotizações (360,00€) e correções de exercícios anteriores (1.172,07€).

- **Gastos e Perdas de Financiamento**

Os gastos registados no ano de 2017 no montante de 1.259,53 euros, encontram-se associados à ativação da conta corrente caucionada.

- **Análise de Resultados**

Resultados Consolidados	2015	2016	Variação	2017	Variação
Resultados antes Amortizações	-18.834,48	-22.695,44	-3.860,96	10.848,65	33.544,09
Resultados Operacionais (antes Gastos Financ.)	-28.599,60	-33.591,52	-4.991,92	1.706,76	35.298,28
Resultados Antes Impostos	-28.595,77	-33.634,26	-5.038,49	1.259,53	34.893,79
Resultado Líquido	-28.595,77	-33.634,26	-5.038,49	1.259,53	34.893,79

A análise efetuada aos valores registados, leva-nos a concluir que, os resultados da atividade desenvolvida pela Instituição oscilaram positivamente, quando comparados com o exercício anterior.

O desempenho da Instituição foi positivo, tendo a receita apresentada sido suficiente para liquidar as despesas necessária ao funcionamento da atividade da Instituição.

O Resultado Líquido apurado é positivo, no valor de 1.253,59 euros e regista uma variação positiva face ao exercício anterior no montante de 34.893,79 euros.

5. Análise às principais rubricas de Balanço

- Activo Imobilizado

As alterações ocorridas na rubrica de Ativos Fixos, reflete os investimentos realizados no montante de 6.099,16 euros e à incorporação do valor das depreciações.

Durante o exercício de 2017, não foram realizados desinvestimentos.

- Inventários

Os valores registados refletem o valor dos produtos de incontinência, em stock à data do Balanço. Assim, à data de 31 de Dezembro de 2017, encontravam-se na Instituição produtos de incontinência (fraldas, pensos e resguardos) no montante de 1.492,82 euros.

- Utentes

Verifica-se um aumento dos valores em dívida por parte dos Utentes. O saldo desta rubrica era à data de Balanço de 11.250,73 euros. Este valor regista um crescimento das dívidas face ao ano mas a duração da mora indica serem dívidas temporárias.

Esta rubrica regista ainda o adiantamento efetuado à Instituição para pagamento de mensalidades de ERPI no montante de 63.681,37€.

- Outras Contas a Receber

Encontram-se registados nesta rubrica à data do balanço 3.849,77 euros, que correspondem aos valores referentes à caução do edifício onde funciona a atividade da Instituição, farmácia e empréstimo a um utente.

- Diferimentos

Esta rubrica à data do balanço mostra o diferimento dos valores dos gastos a reconhecer referentes a seguros.

- Disponibilidades

Verificou-se um aumento das Disponibilidades em 2017. A Instituição apresenta uma posição financeira estável, apresentando atualmente capacidade de solver compromissos assumidos.

- **Fundos Patrimoniais**

As alterações ocorridas nas rubricas de fundos patrimoniais, refletem a incorporação dos resultados do ano anterior na rubrica de Resultados Transitados e o reconhecimento da percentagem amortizável dos subsídios para investimento recebidos pela Instituição.

- **Fornecedores**

Rubrica	2015	2016	Variação	2017	Variação
Fornecedores	14.824	17.154	2.330	13.989	-3.165

Os compromissos assumidos com terceiros apresentam à data do balanço, uma oscilação positiva face ao exercício anterior que se traduz numa redução da dívida a terceiros no montante de 3.165 euros. O saldo final desta rubrica, reflete as políticas de pagamento a fornecedores existentes na Instituição.

- **Financiamentos Obtidos**

No final do ano de 2017, a Instituição tem disponível verba para financiamento da atividade corrente da Instituição no montante de 15.000 euros, valor da conta concionada titulada pela Instituição.

- **Estado e Outros Entes Públicos**

Não se verifica no final de 2017, a existência de dívidas ou valores em mora perante a Administração Fiscal, o Instituto de Segurança Social ou outras Entidades Públicas.

O saldo desta rubrica reflete os encargos a liquidar, de segurança social e retenções na fonte, referentes ao mês de Dezembro e totalizam o montante de 10.120,76 euros.

- **Outras Contas a Pagar**

Encontra-se registado nesta rubrica, os montantes a reconhecer no exercício cuja liquidação ocorrerá no ano seguinte, tais como, os direitos adquiridos em 2017, relativos a Férias e Subsídio de Férias no montante de 35.136,91, assim como outras despesas diferidas (água, eletricidade e comunicações) no montante de 1.241,57 euros.

- **Diferimentos**

Continuam registados nesta rubrica à data do Balanço, valores referentes aos rendimentos a reconhecer, relativos ao subsídio atribuído no âmbito do prémio BPI Sénior 2014 no montante de 8.217,83 euros destinados à aquisição de equipamentos para apetrechamento do Centro de Dia.

6. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes relevantes, que impliquem ajustamentos e, ou, que mereçam divulgação nas contas do exercício.

7. Evolução previsível da atividade da Instituição

Prevê-se que em 2018 a Instituição proceda à continuidade dos procedimentos necessários para a construção de instalações próprias.

No que diretamente se relaciona com a atividade operacional da Instituição, não são esperadas alterações relevantes, no decurso de 2018. As políticas de gestão a adotar devem-se manter assentes em medidas que contribuam para uma diminuição da despesa.

Tal como se verificou no decurso do exercício económico de 2017, a Mesa Administrativa estará atenta e expectante em relação aos eventuais desvios e impacto nos resultados, de modo a poder agir em conformidade e adotar as medidas necessárias para minorar o efeito negativo, que os mesmos possam representar, de forma a manter/melhorar os resultados obtidos no exercício de 2017.

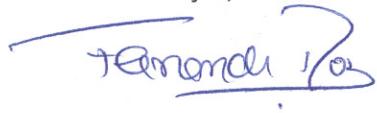
8. Proposta de Aplicação de Resultados

O valor do Resultado Líquido obtido em 2017, é positivo no valor de 1.259,53 euros, propondo-se a seguinte aplicação:

- Transferência para Resultados Transitados ----- 1.259,53€

Fátima, 10 de Março de 2018

A Direção,



A Contabilista Certificada

N.º 77014

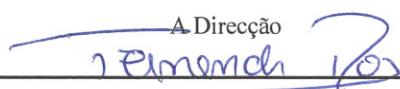


SANTA CASA MISERICORDIA DE FÁTIMA - OURÉM
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

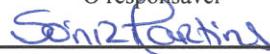
Contribuinte: 507 839 552
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		25.587,14	27.834,30
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		1.668,20	911,03
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		27.255,34	28.745,33
Activo corrente			
Inventários		1.492,82	4.539,00
Créditos a receber		11.325,73	9.150,31
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		165,00	440,00
Diferimentos		445,02	698,46
Outros ativos correntes		15.279,81	11.629,74
Caixa e depósitos bancários		71.675,26	28.999,74
		100.383,64	55.457,25
Total do ativo		127.638,98	84.202,58
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		8.678,40	8.678,40
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-62.120,73	-28.486,47
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		43.612,83	36.837,88
Resultado líquido do período		-9.829,50	17.029,81
Total dos fundos patrimoniais		1.259,53	-33.634,26
		-8.569,97	-16.604,45
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		14.131,71	17.153,79
Estado e outros entes públicos		10.913,40	12.251,68
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	15.000,00
Diferimentos		8.217,83	19.316,17
Outros passivos correntes		102.946,01	37.085,39
		136.208,95	100.807,03
Total do passivo		136.208,95	100.807,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		127.638,98	84.202,58

A Direcção



O responsável



SANTA CASA MISERICORDIA DE FÁTIMA - OURÉM
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 507 839 552

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		401.352,41	361.678,01
Subsídios, doações e legados à exploração		198.707,87	188.530,06
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		21.859,76	45.910,28
Fornecimentos e serviços externos		238.089,72	130.958,27
Gastos com o pessoal		397.277,71	423.444,44
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		74.419,00	28.748,65
Outros gastos		6.403,44	1.339,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.848,65	-22.695,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		9.141,89	10.896,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.706,76	-33.591,52
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		447,23	42,74
Resultados antes de impostos		1.259,53	-33.634,26
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1.259,53	-33.634,26

